RESTOLHO 1

Serviço de Voluntariado Restolho

Rodrigo Lorena

Relatório de Actividades

Resumo—Realização de uma atividade de voluntariado por parte do aluno Rodrigo Lorena, aluno de Mestrado em Engenharia Informática e Computadores (MEIC) do Instituto Superior Técnico (IST). A atividade de Restolho consistiu na apanha de laranjas, nos jardins do Palácio de Queluz, recorrendo a métodos tradicionais. O serviço de voluntariado foi mobilizado pela Entrajuda, com o objetivo de recolher laranjas. Como forma de combater a fome no país, todas as laranjas recolhidas foram doadas ao Banco Alimentar de Portugal.

Palavras Chave—Restolho, Entrajuda, solidariedade, ajuda, serviço, voluntariado, doação, comunidade, pomares, laranjas, agricultura, esforço, dádiva, partilha, responsabilidade, parceria, desperdicio.

Examino, Bartan 5 gu 6!

1 Introdução

Estas soft skills referem-se a: aspetos sociais como a aquisição de novos conhecimentos em outras áreas; aspetos afetivos como a aquisição de novos conhecimentos em outras áreas; aspetos afetivos como a interação como a utilização, não só da mente, mas como também do corpo para realização de trabalho produtivo.

2 ATIVIDADE

2.1 Candidatura e Seleção

No início do semestre, várias entidades promotoras apresentaram diversas propostas de atividades e as suas respectivas vagas. Propostas que abrangiam uma variedade desde

Rodrigo Lorena, nr. 73970,
 E-mail: rui_rodrigo_lorena@hotmail.com,
 Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

20 de Janeiro, 2015.

a produção de um *web-site*, passando pela organização de eventos, até à recolha de produtos agrícolas. Cada aluno submeteu 3 candidaturas, cada uma destas a uma atividade diferente, por ordem decrescente de preferência. Posteriormente, foi comunicado qual a atividade em que tinha sido inserido.

No caso do autor, as três propostas de atividades a que se candidatou, eram oferecidas pela entidade promotora Entreajuda [1]. Elegeu como a sua primeira preferêcia, a realização da atividade de Restolho, para a qual foi selecionado.

2.2 Descrição e Objectivo

A atividade de Restolho consiste na colheita de produtos agrícolas que estão em pomares ou campos de cultivo. Geralmente, estes produtos agrícolas não são apanhados e acabam desperdiçados nos campos após as recolhas industriais. Portanto, esta atividade tem como principal objetivo combater o desperdicio alimentar e, através de parcerias com outras instituições, combater a fome.

2.3 Entidades e Parcerias

Como já foi referido anteriormente, a Entrajuda (Figura 1) é a entidade promotora do

(1.0) Excelent	ACTIVITY					DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Objectives	Options	Execution	S+C	SCORE	Structure	Ortogr.	Gramm.	Format	Title	Filename	SCORE
(0.6) Good	x2	x1	x4	x1	SCOTIL	x0.25	x0.25	x0,.25	x0.25	x0.5	x0.5	SCOTIL
(0.4) Fair	1 4	Λ	26	1	7 4	1125	1). 25	125	115	15	d5	2
(0.2) Weak	1.0	1	טא. נ	1	7.1	0.2	0 60	0.2	U. Z)	0.)	<i>V</i> .)	✓

2 RESTOLHO

programa Restolho. Tem como missão "Fortalecer o sector não lucrativo, nomeadamente as instituições de solidariedade social, possibilitando o acesso aos meios e recursos necessários que lhes permita exercer uma acção determinante na inclusão social e no combate à pobreza. Mobilizar pessoas de boa vontade para uma intervenção cívica estruturada no combate à pobreza." [2], em suma, visa dar apoio a instituições de solidariedade social e responsabiliza-se pela mobilização de voluntários para os diversos serviços de voluntariado.

No Restolho está também envolvida a Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome (FPBACF) [3], entidade que trabalha em parceria com a Entrajuda e que tem como principio "Lutar contra o desperdício, recuperando excedentes alimentares, para os levar a quem tem carências alimentares..." [4]. Os bens alimentares recolhidos são doados, posteriormente, à FPBACF.

Uma peça fundamental para a realização do Restolho é o campo agrícola ou pomar onde os alimentos são recolhidos. A Parques de Sintra [5] é a entidade que assegura esta última condição. É mais uma das parcerias da Entrajuda que tem intervenção direta no Restolho.



Figura 1. Logótipo da Entrajuda.

2.4 Local

A atividade realizou-se nos pomares de laranjas dos jardins do Palácio de Queluz (Figura 2), em Sintra. Este terreno é mantido pela Parques de Sintra e estende-se ao longo de 15 hectares (equivalente a 15 campos de futebol), dos quais 4 hectares albergam pomares de laranjas.

Para além dos pomares, os jardins do Palácio sediam também a Escola Portuguesa de Arte Equestre.



Figura 2. Palácio de Queluz e jardins.

2.5 Realização

A atividade foi realizada no dia 15 de Janeiro de 2015. A concentração entre os monitores da atividade e os voluntários deu-se às 10 horas da manhã na entrada das cavalariças da Escola Portuguesa de Arte Equestre.

Os monitores começaram por dar uma pequena introdução à atividade, referindo-se à Entrajuda e as suas parcerias, à história do local e à própria atividade, em concreto. Os voluntários receberam instruções de como efetuar a operação de retirar uma laranja do ramo e como manusear algumas ferramentas básicas de poda e jardinagem manual.



Figura 3. Execução da atividade.

Por volta das 10 horas e 30 minutos, iniciouse a recolha ao longo de uma porção de terreno

LORENA 3

que englobava 25 laranjeiras. Durante duas horas, enquanto uns colhiam laranjas nas zonas mais baixas das laranjeiras, outros, com recurso, a escadotes, podavam os topos das mesmas(Figura 3). A sessão da manhã teve o seu termino às 12 horas e 30 minutos.

Durante a tarde, estava marcada uma segunda sessão entre as 14 horas e 30 minutos e as 16 horas e 30 minutos. Esta, por sua vez, não foi possível realizar, devido às condições atmosféricas, mais precisamente, precipitação

No total, recolheu-se 46 caixas de laranjas, cada uma com uma com 15 quilos, aproxima-

2.6 Condicionantes da Atividade

Devido a alguns atrasos por parte da Entrajuda e à própria altura sazonal para a recolha das culturas agrícolas, as datas para a realização da atividade demoraram bastante a serem marcadas.

O programa de Restolho estava agendado para os dias 15 e 22 de Janeiro de 2015, e para cada dia estavam previstas duas sessões, uma de manhã e outra à tarde.

À partida, dia 15 de Janeiro era a única data em que Rodrigo poderia realizar a atividade, porque no dia 21 de janeiro de 2015 será submetido a uma cirurgia maxilofacial. Portanto, estaria incapaz de executar as sessões de dia 22.

No dia 15, a sessão da tarde foi cancelada pelos monitores da Entrajuda e da Parques de Sintra, devido às condições atmosféricas, como referido anteriormente.

CONCLUSÃO

Os objectivos principais das várias entidades englobadas na atividade foram cumpridos. Apesar das várias condicionantes mencionadas, a atividade foi executada com sucesso. Conseguiu-se recolher uma grande quantidade de laranjas, 690 quilos mais concretamente. As laranjas foram entregues à FPBACF para serem distribuídas por quem mais necessita.

Por um lado, deveriam ter sido disponibilizadas mais datas para a realização da atividade,

Nest Tips de documents (Techico)
a Conclusat Our correcar com
un Pesermo de anunto abardado
e depois dere pealgar or resultados

pois existiam mais datas, mas já não eram abrangidas pela data final para entrega dos relatórios. Por outro lado, poderiam estenderse os horários de trabalho das sessões.

AGRADECIMENTOS

O autor gostaria de agradecer: ao Fernando Santos e Ricardo Grandao membros da Coaching Team 2 de PPIII pelo seu importante trabalho na comunicação entre as entidades promotoras e os candidatos; ao Professor Rui Cruz docente da cadeira de PPIII; aos monitores da Entrajuda e da Parques de Sintra por se terem disponibilizado a ensinar e acompanhar o trabalho de campo; e às entidades Entrajuda e Parques de Sintra por reunirem as condições necessárias à realização da atividade.

REFERÊNCIAS

- [1] PrimeIT, "Entrajuda homepage," Janeiro 2015. [Online]. Available: http://www.entrajuda.pt/
- [2] Entrajuda, "Missão," Janeiro 2015. [Online]. Available: http://www.entrajuda.pt/menu/a-entrajuda/misso, -viso-e-valores/
- [3] Variograma(fb), "Banco alimentar homepage," Janeiro
- 2015. [Online]. Available: http://www.bancoalimentar.pt/
 [4] FPBACF, "Missão," Janeiro 2015. [Online]. Available: http://www.bancoalimentar.pt/article/3
- [5] E. Grey, "Parques de sintra," Janeiro 2015. [Online]. Available: http://www.parquesdesintra.pt/



Rodrigo Lorena (24 de Junho 1993) filho de António Lorena e Isabel Gonçalves, é estudante de MEIC no IST e está a cumprir o seu primeiro ano no mestrado, quarto ano no IST. Concluiu o curso Licenciatura em Engenharia Informática e Computadores (LEIC) no IST, em 2014. Concluiu o ensino obrigatório (12º ano) em 2011. É escuteiro do Corpo Nacional de Escutas

(CNE), no agrupamento 625 de Rio de Mouro, desde os 9 anos. Praticou natação até aos 13 anos, idade com a qual passou a praticar futebol federado nos Recreios Desportivos do Algueirão (RDA), até aos 17 anos. Atualmente, é jogador de numa equipa amadora de futsal, "HK United". Sempre teve uma atração pelas novas tecnologias. Os seus principais hobbies são jogar video jogos e conviver com a família e amigos. Os seus principais objetivos num futuro próximo são concluir o MEIC e entrar no mercado de trabalho.